

VIOLÊNCIA SEXUAL E BULLYING NA ESCOLA: UM ESTUDO TRANSCULTURAL DAS VIOLÊNCIAS ENTRE PARES/CASAIS ADOLESCENTES INSERIDOS NO CONTEXTO ESCOLAR BRASILEIRO, PORTUGUÊS E ESPANHOL (CONTEXTO BRASILEIRO)

Vera Márcia Marques Santos¹, Kátia Alexandre²

¹ Orientadora, Departamento de Pedagogia a Distância/CEAD – veramarquessantos@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia/CEAD - bolsista PIBIC/CNPq ou PIBIC-Af/CNPq ou PROBIC/UDESC, PROBIC-Af/UDESC ou PIBITI/CNPq ou PROBITI/UDESC ou PROIP/UDESC

Palavras-chave: Violência sexual e bullying. Pares adolescentes. Estudo transcultural.

O presente texto apresenta os resultados preliminares com as conclusões e percepções sobre a pesquisa intitulada: Violência sexual e Bullying na escola: um estudo transcultural das violências entre pares/casais adolescentes inseridos no contexto escolar brasileiro, português e espanhol (contexto brasileiro), no período que compreende o semestre 2014/02. A pesquisa aqui no Brasil, pressupõe ampliar os objetivos para a análise das percepções de adolescentes e jovens, professorado e demais atores nos espaços educativos sobre o papel desses/as profissionais e diferentes atores na sinalização da prevenção e na proteção das vítimas desse tipo de violência.

Objetiva também confirmar ou não, se procede a impressão de que há uma tendência a “naturalização” do fenômeno da violência em diferentes situações do cotidiano humano, especialmente no que diz relação ao comportamento possessivo entre pares, casais jovens em seus relacionamentos amorosos, pois presume-se que as violências e bullying, principalmente violência sexual “consentida” ou não, nestes relacionamentos amorosos de casais jovens com idade igual ou superior a 18 anos que se encontram no Ensino Médio da Educação Básica no Brasil e acadêmicos das primeiras fases dos cursos de Licenciaturas das universidades brasileiras, passam despercebidas nesse cotidiano, contribuindo, assim, com a continuidade e requintamento de crueldade das violências veladas, seja circunstancialmente ou de modo intencional, considerando as relações de gênero. Presume-se ainda que os/as professores/as, de forma geral, não se apercebam desse contexto

em suas práticas pedagógicas cotidianas, perdendo, assim, um espaço fértil no trabalho pedagógico para amenizar o quadro em questão.

Inicialmente, buscamos fontes sobre alguns temas/conceitos que envolvem a pesquisa, como por exemplo, Bullying, violência sexual e violência sexual entre pares-casais adolescentes inseridos no contexto escolar. Essa busca se primeiramente em plataformas *online*, e usamos como descritores os termos: bullying, violências e violência sexual, depois buscamos por trabalhos de estudiosos desta temática cujas produções escritas foram colocadas a nossa disposição. Assim, por meio da análise da literatura publicada, nos aproximamos de um quadro de estado da arte ou estado do conhecimento, que nos proporcionou elementos para traçarmos um quadro teórico inicial, fazendo a estruturação conceitual que tem contribuído com a fundamentação teórica no desenvolvimento da pesquisa. Esta etapa compreendeu ainda dois seminários luso/brasileiro, organizados pelas Professoras Dras. Vera Márcia Marques Santos (UDESC/BR) e Marisalva Fávero (ISMAI/PT), sendo o primeiro realizado na Maia, Portugal em novembro de 2013, e o segundo realizado em Florianópolis/SC, em 2014. Nos estudos realizados até o momento, encontramos conceitos que definem o Bullying, violência sexual e violência, sendo que, o destaque para estes conceitos, neste momento, justifica-se tendo em vista a elaboração do questionário a ser aplicado entre os adolescentes que participarão da pesquisa. Destacamos que, para iniciar a trajetória metodológica da pesquisa, lançamos mão dos Programas de Extensão do Laboratório Educação e Sexualidade - LabEduSex, ao qual estamos vinculadas, onde estimamos promover em diversas regiões do país, oficinas e palestras com dinâmicas de sensibilização que antecederão a aplicação do questionário da pesquisa uma vez que temos por objetivo desvelar entre os participantes da pesquisa o pressuposto da naturalização das violências.

A fase atual da pesquisa compreende a finalização do levantamento teórico inicial, uma vez que a busca teórica não cessa enquanto há pesquisa em andamento, finalização do questionário, contatos com as instituições de ensino em diferentes estados no Brasil, onde já podemos apontar a confirmação de parcerias dos estados da Bahia, Amazonas, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Por fim, nossa expectativa é que o presente projeto cumpra seus objetivos, despertando o interesse dos atores educativos para consolidação de políticas públicas de ações afirmativas concretas de prevenção no que tange tais práticas, a serem consideradas no processo de ensino aprendizagem dos educandos e educandas jovens, público alvo do presente objeto de pesquisa.

